

EFEITOS AMBIENTAIS SOBRE O PESO AO NASCER DE OVINOS MORADA NOVA E SUA RELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS

Aurino de Araújo Rego Neto (Bolsista PIBIC/CNPq), Alan Oliveira do Ó (Bolsista PIBIC/CNPq), Arturene Marques Rocha (Colaborador, Graduando em Zootecnia), José Lindenberg Rocha Sarmiento (Orientador, Campus de Bom Jesus – UFPI)

Introdução

A eficiência de um sistema de produção animal é determinada por eventos produtivos e reprodutivos inerentes às fêmeas, bem como ao desenvolvimento ponderal de suas proles. Entre as características reprodutivas, a prolificidade (número de cabritos nascido por fêmea parida) é uma das mais importantes para determinação da eficiência do sistema, pois está diretamente relacionada com a viabilidade econômica da exploração do rebanho (Sarmiento et al., 2010).

A identificação de genótipos superiores pode ser dificultada por diferentes efeitos ambientais que podem interferir no crescimento dos animais quando não modelados adequadamente, o que torna de fundamental importância conhecer quais são estes efeitos e a magnitude de sua influência, para aplicação em futuros programas de melhoramento genético que possam ser desenvolvidos na região.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de estudar a influência dos efeitos ambientais sobre o peso ao nascer e a correlação deste com o peso da mãe ao parto, prolificidade e taxa de desmame em ovinos Morada Nova criados no vale do Gurguéia.

Metodologia

Os dados utilizados nesta pesquisa foram originados do rebanho experimental de ovinos da raça Morada Nova, pertencentes ao Núcleo de Seleção e Conservação de ovinos deslanados, implantado nas dependências do Campus Universitário Profa. Cinobelina Elvas, pertencentes à Universidade Federal do Piauí, em Bom Jesus-PI. Os dados coletados foram informações de data do nascimento, sexo, tipo de nascimento, peso ao nascer, peso da mãe ao parto. Os pesos foram coletados a cada 14 dias e armazenados em bancos de dados apropriados. Os pesos estudados foram ajustados para idades padrão ao peso ao nascer (PN) e 56(P56) dias de idade.

Foi realizado um estudo descritivo das características peso ao nascer, peso da mãe ao parto, prolificidade e taxa de desmame. Para o estudo de alguns efeitos de ambiente sobre os pesos dos cordeiros do nascimento, foram considerados os efeitos fixos de estação de nascimento, compostas da seguinte forma: chuvosa (entre os meses de novembro a maio) e seca (entre os meses de abril a outubro; o sexo do animal (macho e fêmea) e tipo de nascimento, considerando animais nascidos de parto simples, duplo e triplo).

As análises foram realizadas por meio do programa SAS (1999), com auxílio dos procedimentos de análise de variância, teste de média, regressão e correlação. As medias foram comparadas pelo teste Student Newman Keuls (SNK) a 5% de probabilidade.

Resultado e Discussão

A média de peso ao nascer foi $2,13 \pm 0,88$, o que está semelhante ao encontrado por Quesada et al. (2002) no Distrito Federal, com média, a $2,36 \pm 0,02$ kg. O peso médio da mãe ao parto foi de $30,64 \pm 7,72$, o que se mostra dentro do peso padrão definido pela ARCO (2006) que pode variar de 30 a 50 kg. No que se refere a prolificidade, a media estimada para o rebanho foi de 1,9, estando de acordo com a encontrada por Villarroel et al. (2000) no Estado do Ceara.

A taxa de desmame foi de 45% sendo que os machos apresentaram uma taxa de desmame 11,12% maior que as fêmeas. Os cordeiros nascidos de partos múltiplos a taxa de desmame foi 33,34% maior que os de parto simples e para a estação do ano foi observado que os cordeiros nascidos na estação chuvosa apresentaram uma taxa de desmame 11,12% maior que os nascidos na estação seca. As taxas de desmame encontradas neste estudo foram a baixo das encontradas por Fernandes et al. (1985).

Observou-se diferença significativa ($P < 0,05$) do efeito do sexo sobre o peso ao nascer, onde os machos apresentaram superioridade em relação às fêmeas, cujas médias foram iguais, respectivamente, a 2,34 e 1,88. Estes resultados corroboram com os obtidos por Barros et al. (2004). A superioridade no peso corporal dos machos é devida ao dimorfismo sexual comum a todas as espécies mamíferas na fase de desenvolvimento e na idade adulta.

Para o tipo de nascimento observou-se que animais oriundos de parto simples foram significativamente ($P < 0,05$) mais pesados que os animais originados de partos duplos e triplos, com médias iguais, respectivamente, a 2,68, 1,99 e 1,80 o que esta de acordo com os encontrados por Quesada et al. (2002). A presença de mais de um feto no ambiente uterino, promove entre estes, uma disputa por espaço e nutrientes, o que explica a superioridade de peso verificada nos animais oriundos de parto simples.

As correlações do peso ao nascer dos cordeiros com o peso da mãe ao parto e com a taxa de desmame, e do peso da mãe ao parto com a taxa de desmame, foram positivas de media a alta magnitude (Tabela 1), sugerindo que matrizes com maior peso corporal ao parto são capazes de produzir cordeiros mais pesados ao nascer, o que pode proporcionar uma maior taxa de desmame.

Tabela 1- Correlações entre o peso ao nascer (PN), peso da mãe ao parto (PMP), taxa de desmame (TD) e prolificidade (PRO)

Variáveis	PMP	TD	PRO
PN	0,83	0,61	-0,35
PMP		0,51	-0,20
TD			-0,34

As correlações de prolificidade com o peso ao nascer, peso da mãe ao parto e a taxa de desmame foram negativas de baixa magnitude (Tabela 1), mostrando que animais nascidos de partos múltiplos apresentaram menor peso ao nascer e menor taxa de desmame. Quando o numero de fetos

presentes no útero materno aumenta, aumenta também a demanda nutricional e o espaço uterino para crescimento, o que pode influenciar o peso ao nascer dos cordeiros, que é o resultado final do crescimento fetal.

A análise de regressão foi utilizada para estimar o peso ao nascimento como função do peso da mãe ao parto. Observou-se que o aumento de cada quilo no peso da mãe ao parto proporcionaria um aumento de 0,094kg no peso do cordeiro, mostrando que fêmeas com peso ao parto maior produzem cordeiros mais pesados ao nascimento.

Conclusões

Os efeitos de sexo da cria e tipo de nascimento mostraram-se importantes fontes de variação, o que reflete a necessidade de considerar estes efeitos em modelos de avaliação genética e fenotípica.

A correlação entre as características peso ao nascer, prolificidade e taxa de desmame estão associadas ao peso da mãe ao parto, o que sugere a necessidade de cuidados constantes com a fêmea do terço final da gestação ao desmame das crias. Um aumento no número de cordeiros nascido faz com que animais tenham menor peso ao nascimento e menor taxa de desmame, o que também sugere ajustes no manejo de modo a aumentar a prolificidade sem diminuir a taxa de desmame.

Referências Bibliográficas

ARCO - **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE OVINOS** (ARCO). (Bagé). Morada Nova. Bagé-RS, Disponível em: <<http://www.arcoovinos.com.br/>> 2006.

BARROS, N.N.; VASCONCELOS, V.R.; LOBO, R.N.B. Característica de crescimento de cordeiros F1 para abate no Semi – Árido do Nordeste do Brasil. **Pesquisa Agropecuária Brasileira** Brasília, v.39, n.8, p.809-814, ago. 2004.

FERNANDES, A.A.O. **Genetic and environmental factors affecting growth and reproduction characters of Morada Nova sheep in Northeast Brazil**. Texas: Texas A. M. University, 1985. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Texas A. e M. University.

QUESADA, M.; McMANUS, C.; D'ARAÚJO COUTO, F.A. Efeitos genéticos e fenotípicos sobre características de produção e reprodução de ovinos deslanados no Distrito Federal. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.31, n.1, p.342-349, 2002.

SARMENTO, J. L. R.; PIMENTA FILHO, E. C.; ABREU, U. G. P.; et al.,. Prolificidade de caprinos mestiços leiteiros no semiárido nordestino. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.39, n.7, p.1471-1476, 2010.

STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM - SAS. **User's guide : statistics**. Version 8.0. Cary: 1999.

VILLARROEL, A. B. S.; FERNANDES, A. A. O.; Desempenho Reprodutivo de Ovelhas Deslanadas Morada Nova no Estado do Ceará. **Revista Científica Produção Animal**, v.2, n.1, p. 65-70, 2000.

Palavras-chave: Ovinos deslanados. Prolificidade. Taxa de desmame.